



## CÉDULA DE IDENTIDADE



### ACRE

- Órgão Emissor: Instituto de Identificação Raimundo H. de Mello
- Perfuração: IIRHM, IIAC.

### ALAGOAS

- 1984 - 1997 Modelos padrão nacional com perfuração e sem DV.
- Até 1997 os documentos não eram informatizados , apenas com raras exceções.Pode constar tipo sanguíneo.
- Impressão em computador de grande porte a partir de 1998 na capital. Nas cidades do interior, os documentos ainda podem ser datilografados.
- Após 2003 foi incluso dígito e foi informatizado em todo o estado.
- Órgão emissor: Instituto de identificação do Estado de Alagoas.
- Perfuração: IIEAL, II, IAL.
- Após 07/2003 parte dos RGs é digitalizada e sem perfuração.
- Pode apresentar informação do tipo sanguíneo.
- Número do RG (formado pelo ano de expedição com 2 ou 4 dígitos)
- + nº do RG (6 dígitos).Na 2ª via é assumido o ano de expedição da 1ª via para a formação de número.
- A parti do número 3.000.000 -acrescentou-se dígito de 0 a 9
- Delegado assinante:Dr, José Rangel Athaide.

### AMAPÁ

- Órgão emissor: Departamento de Identificação do Amapá, Departamentos de Identificação Civil e Criminal, POLITEC
- Perfuração DIAP, IIAP
- Impressão em computador de grande porte a partir de 1996.
- Delegado assinante atual Dr. Liginio Amorim Moro

### AMAZONAS

- Órgão emissor Instituto de Identificação do Amazonas, Instituto de Identificação Anderson C. de Melo.
- Até 1987 a foto era carimbada , sem dígito
- Pós 1987 - Rg com carimbo, dígito de 0 a 9 ou marca d'água
- Perfurações: IIACM , IIAM
- Impressão de computador de grande porte a partir de 1989.
- Possui dígito verificador nos documentos informatizados.
- Delegado assinante: Dra. Maria Júlia Belota Lopes

### BAHIA

- 1971 - 1983 - Datilografado com perfuração e sem dígito.
- Após 1984, modelo "padrão Nacional" com perfuração.

- Se datilografado, não pode ter dígito (emitidos apenas em pequenas cidades do interior).
- A partir de 1990 passa a ser informatizado e a constar o dígito verificador composto por dois números apenas para a capital.
- Os Rgs antigos tinham como padrão foto do rosto do identificado em formato 5 X 7. Não havia padrão para inserção de dados e fonte de letras.
- Alguns RGs possuem um carimbo na lateral da foto, indicando a região em que foi tirado.
- Perfuração IIPM.
- A conjunção "E" aparece aparece entre o nome dos pais no campo filiação.
- Nos RG's expedidos na década de 90 é possível encontrarmos os anos das datas de expedição e de nascimentos representados por três algarismos. EX: 23/10/980.
- A partir de 2000 esta representação passou a ser o numeral completo com 4 algarismos. EX: 23/10/1980.

## CEARÁ

- Modelo emitido entre 1971 e 1979:
  - Sem perfuração, sem dígito, documento datilografado
- Numeração máxima 1.446.999,
- Modelo emitido em 1980:
  - Com perfuração e dígito (2 ou 4 nºs) correspondem ao ano de expedição da 1ª via
  - 2ª via - permanece o dígito da 1ª via
  - Documento datilografado.
- Modelo "Padrão Nacional"
  - Em 1988 iniciou-se a informatização em alguns postos de emissão.
- Dígito apenas em RG's datilografados (1980 - 2001).
  - Impressão em computador de grande porte a partir de 2001.
  - É incluso ao lado do numero do RG, o ano de emissão da cédula.
  - Perfuração IICE.
  - Conjunção "E" entre o nome dos pais.
  - Data de nascimento e expedição são campos numéricos.
  - A partir de 1990 o nº do RG é formado pelo ano de expedição + código do posto + 6 dígitos que são zerados anualmente.
  - Assinatura do delegado sempre será uma chancela mecânica.
  - A partir de 2001 os Rgs são formados por 13 dígitos e passam a ser informatizados em todo o estado
  - Número do RG inicia-se com a data de emissão do documento.
- RG digitalizados a partir de setembro 2007
  - 2000 - 11 algarismos
  - 2001 - 13 algarismos

Segue abaixo o nome dos diretores do Instituto de Identificação Criminal do Estado do Ceará que assinam Rgs neste estado:

### Período de Expedição:

- 1956 - 1966 - Joaquim de Lima Santiago
- 1967 - 1968 - Raimundo Oliveira Barreto
- 1968 - 1980 - Milton Barbosa de Souza
- 1980 - 1986 - Elder de Melo Pessoa
- 1986 - 1987 - Célia Leite de Carvalho
- 1987 - 1993 - Francisco Valdêncio Leite Sobreira
- 1993 - 1995 - José Gomes Filho
- 1995 - 1997 - Aurimar Barreto Costa
- 1997 - 1997 - Terezinha Diniz Barreto
- 1997 - Atual - Aurimar Barreto Costa

## DISTRITO FEDERAL

- O modelo expedido entre 71 e 84 já era perfurado
  - Órgão Emissor: Instituto de Identificação Secretaria do Estado Público e Instituto de Identificação do Distrito Federal.
  - Perfuração: IISEP
  - Não possui a conjunção "E" na filiação, separando o nome dos pais.
- A partir de 1983 - não tem dígito verificador.
- Datas de nascimento e emissão são sempre numéricas
  - Delegado assinante atual: Dr. Iverton Batista de Carvalho
  - Documentos expedidos até 1984 não tinha perfuração, mas sua foto era carimbada.

## ESPÍRITO SANTO

- Até 1984 sem perfuração, com carimbo sobre a foto
  - Órgão emissor SPTC Departamento de Identificação.
  - Perfuração DEID
  - Numeração separada com "ES" ao lado
  - Não possui dígito verificador, apenas a sigla ES após o número
- 2001 - Rg perfurado, nr ex:936.669-ES
- Nome dos pais na mesma linha dividido por "E"
  - 2007 - Digitalizado é plastificado e não tem a técnica do "dedo"
  - Nr EX: 1.574.215-ES
  - Delegado: Etelvina de Lana Encarnação

## GOIÁS

- Modelo expedido entre 1971 e 1984 já era perfurado.
  - O número do RG pode ser formado por 2 seqüências (nº do RG + nº. De controle interno do instituto de identificação).
  - Emitida pela Divisão de Identificação e depois pelo Instituto de identificação.
- Perfuração: SSPGO, Polícia Civil de Goiás.
- RG composto por 7 números, sem dígito verificador.
  - Impressão em computador de grande porte a partir de 1990.
  - Marca d'água no canto direito da foto (círculo) a partir de 1995.
- Nome do titular mais escuro que demais nomes.
- Delegado assinante atual: Dra. Gildete Alves Marinho.

## MARANHÃO

- Até 1983 sem perfuração e datilografado
  - Entre 1983 a 1993 datilografado s/ dígito 1.750.000
  - Órgãos emissores: Gerência do Estado da Justiça, Segurança Pública e Cidadania, Secretaria de Justiça e Segurança Pública, Instituto de Identificação do Estado do Maranhão, Gerência de Segurança Pública.
  - Delegado assinante: Dr. Orlando Trinta Aroucher
  - "Modelo emitido entre 1983 a 1992 Padrões Nacional"
  - Datilografado e com perfuração
  - "Modelo emitido a partir de 1992 Padrões Nacional"
  - Emissão informatizada em todo o Estado, exceto o com perfuração SSP que eram emitidos datilografados.
  - A partir de 2003 os Rgs são digitalizados com o nº do RG em vermelho.
- Perfuração: GEJUSPC, SJSP, IIMA, GESEP
- Possui a letra "E" na filiação, separando o nome dos pais.
  - O nome da mãe inicia-se na mesma linha do nome do pai
  - Entre 92 e 2002 o nº do RG é formado por 7 dígitos+ ano+ DV de 0 a 9.
- A partir de 2006 identidades passam a ser digitalizadas  
(alguns RGs emitidos com o nome da mãe antes do nome do pai)

## MATO GROSSO

- RG's emitidos antes de 1976 não tem mais validade devido à divisão do estado neste ano.
- Modelo emitido a partir de 1976 já era perfurado.
- Até 1993 não possui dígito.
- Após 1993 modelos informatizados passou a usar dígito. De 0 a 9
- Órgão emissor: Instituto de Identificação do Mato Grosso, Instituto de Identificação Aroldo Mendes Paiva.
- Perfurações: IIAMO, IIMT
- Impresso em computador de grande porte a partir de 1993
- Delegado assinante atual: Dr Manuel Francelino da Silva

## MATO GROSSO DO SUL

- RG's emitidos antes de 1976, não tem mais validade devido à divisão do estado neste ano.
- Modelo expedido a partir de 1976 já era perfurado.
- Não possui dígito
- Após 1993 modelos informatizados sem dígito, tem geralmente vários zeros no início da numeração.
- Órgãos emissores: Instituto de Identificação do Mato Grosso do Sul, Instituto de Identificação Gonçalo Pereira.
- Perfuração: IIGP, IIMS.
- A partir de 1985 passou a possuir a vogal "E" entre o nome dos pais , a quando estes estão em linhas diferentes.
- Impressão em computador de grande porte a partir de 1985.
- Delegado assinante atual: Dr. Daldêncio Batista Neto.
- RGs digitalizados - possuem no verso um número e duas linhas curvas em nas cores azul e rosa.

## MINAS GERAIS

- 1971 - 1984 - Já havia alguns Rgs com perfuração, não possui dígito
- 1971 - Foi introduzida a letra "M" no início do nº do RG.
- 1994 - Foi alterada para a sigla MG no início do nº do RG.
- Não possui vogal "E" entre o nome dos pais
- Perfuração: IIMG
- 1994 - Impressões em computador de grande porte

## PARÁ

- 1983 - Datilografado sem dígito, com carimbo na foto, pode ser perfurado.
- 1984 - Impresso em computador de grande porte.
- Foto carimbada até maio /1999. - A partir de 99 apenas perfurada.
- Perfurações: IPCDI, IIPA, PCIVIL, SEGUP
- Não possui dígito

## PARAÍBA

- Entre 1971 a 1984 não possui perfuração
- A partir de 1996 - impressões em computador de grande porte
- Datas numéricas e alfa numérica
- Não possui a "E" na filiação separando o nome dos pais
- O número do RG e a data da emissão podem ser carimbados
- Contam vários tipos de letras num mesmo RG
- Delegado assinante atual: Maria do Socorro Villas Cavalcante
- Não possui dígito
- Documento atual existe a perfuração IPE = D1 na vertical
- Perfuração = IPC-DI (sentido vertical)
- Até 2005 não era informatizado
- Após 2005 Rg informatizado
- Nome Titular com Letra Maiúscula e nome dos pais c/ letra minúscula
- Delegado : Alexandre M. Carneiro de Carvalho

## PARANÁ

### Modelo antigo até 1983

- Foto 5 x 7 geralmente em preto e branco
- Perfuração: SESP
- Assinatura do responsável em chancela mecânica
- Dígito verificador a partir de 1979 (de "0" a "9")

### "Modelo emitido após 1984 Padrões Nacional"

- Foto 3x4 focada no rosto, geralmente em preto e branco
- Perfuração SESP até novembro de 2002. Após esta data perfuração IIPR
- 1989 - Impressões em computador de grande porte
- Assinatura do responsável em chancela mecânica.
- Após 2007 - Rg Da Capital passa a ser digitalizado
- O número do RG passa a constar também na parte frontal acima da foto E da digital (Em negrito)  
Nome do titular em letras maiúsculas e em negrito/ Rg c/ perfuração/ carimbo permanece como chancela mecânica.
- 26/06/08 - RG passa a ser digitalizado. O número do dcto passa a constar Frente e verso/ Todos os dados são escaneados.

## PERÍODO DE EXPEDIÇÃO

- 1938 - 1957 - Carlos Mafra Pedroso
- 1935 - 1962 - Walfrido pilotto
- 1962 - 1964 - Edmar Miranda Martins
- 1964 - 1965 - Eduardo Dunstano Martins
- 1965 - 1967 - Miguel Marquesini Pilgalo
- 1967 - 1968 - Eudes Brandão
- 1968 - 1969 - Eduardo Dunstano Martins
- 1969 - 1970 - Bruno Cláudio spíndola
- 1971 - 1975 - Marcio Roberto Pinheiro
- 1975 - 1979 - Eudes Brandão
- 1979 - 1980 - Walfrido Miranda Assy
- 1980 - 1982 - Hermes Machado Mattos
- 1982 - 1983 - Arion Nicz Roda
- 1983 - 1983 - Nelson Sabbagh / Eudes Brandão
- 1983 - 1984 - Sidney Michalizen
- 1984 - 1985 - Jamil Sidon de Oliveira Jorge
- 1985 - 1994 - Douglas Haquin
- 1994 - 1995 - Clovis Roberto Ribas
- 1995 - 1996 - Renato Souza Lobo
- 1996 - 1999 - João Ricardo Kepes de Noronha
- 1999 - 2000 - Germano do Nascimento Filho
- 2000 - 2001 - Marco Antonio Iagana
- 2001 - Atual - Paulo Ernesto Araujo Cunha

Obs: Poderá haver diferença de assinaturas em alguns RG's com relação há alguns meses nas transferências de diretores em postos de identificação.

## PERNAMBUCO

### Modelo emitido entre 1971 e 1983

- Modelo sem perfuração
- Numeração é geralmente chancelada
- Foto 5x7 sem perfuração e sem dígito

### "Modelo a partir de 1988 Padrões nacional"

- Numeração é geralmente chancelada.
- Com perfuração e sem dígito

#### "Modelo emitido a partir de 1988 Padrões Nacional"

- Com perfuração e sem dígito
  - 2000 - Impressões em computador de grande porte
  - 2000 - A descrição do órgão emissor no espelho do documento foi alterado para "Secretaria da Defesa Social"
  - Perfuração: ITB e IITB
  
  - Alguns modelos têm o número carimbado
  - Delegado assinante atual: Gileno Hugo Gomes da Siqueira
- Não possui dígito

#### PIAUI

- 1971 - 1984 - já eram perfurados
- 1983 - 2003 - O documento datilografado não possui dígito (numeração até 2.700.000).
- Entre 2004 e 2005 os RG's foram informatizados e a contagem do nº do RG passou a ser a partir de 5.000.000, com o dígito de "0" a "9" se for 1ª via mantém o nº anterior sem dígito.
- A partir de fevereiro de 2005 a contagem da numeração volta para 2.700.000, é informatizado e sem dígito tanto para 1ª quanto para 2ª via .

#### Resumo:

- 1ª via: Jan./2004 a Fev./2005 - numeração de 5.000.000 até 5.080.000 com dígito de 0 a 9
  - 2ª via: Jan./2004 a Fev./2005 - numeração de 2.700.000 - sem dígito
  - A partir de Mar/2005 - 1ª e 2ª vias sem dígito
  - Órgão emissor: Instituto de Identificação do Piauí, Instituto de Identificação João de Deus Martins.
  - Perfuração: IIPi, IJDM, IJDM
  - A assinatura do delegado pode ser feita manualmente.
- 2003 - Impressões em computador de grande porte

#### RIO DE JANEIRO

- Entre 1971 e 1976 alguns RG's já eram perfurados. Os datilografados até esta data não tem dígito.
- 1976 - Alguns documentos passam a ter dígito.
- Alguns RG' possuem o código do posto emissor no canto inferior direito do RG e no campo digital.
- Não possui a vogal "E" entre o nome do pai e da mãe.

#### Instituto Pereira Faustine

- RGs digitalizados estão sendo emitidos desde novembro de 2001.
- 1989 - Impresso em computador de grande porte. (existem alguns RG's datilografados emitidos nas delegacias).
- Existem RG's emitidos no Instituto Pereira Faustino, Instituto Felix Pacheco e no DETRAN (atual)
- Perfuração: IFP ou DIC
- 1999 - Maior incidência de RG com validade (agosto 1999)
- A partir de 2002 as fotos dos RG's passaram a ser Digitalizadas (apenas em 2002 podemos Ter fotos coladas e Digitalizadas) e com o COD. Do Posto

#### PERÍODO DE EXPEDIÇÃO

- 02/05/75 - 10/04/78 - Luiz Gonzaga de Carvalho
- 10/04/78 - 04/04/79 - Cel. Alberto Gouveia Mascote
- 04/04/79 - 31/03/80 - Heraldo Gomes
- 31/03/83 - 20/07/81 - Humberto R Quintas
- 20/07/81 - 28/11/86 - Luis Carvalho/Edilson C. Pinheiro/Ivan Machado
- 28/11/86 - 23/11/88 - Ivan Machado - Edilson C. Pinheiro - Luiz Martins Pinheiro - Edimilson Machado S. Pereira

- 23/11/88 - 16/03/89 - Elias Isaac Nobre Gabbay
- 16/03/89 / 15/05/90 - Joubert J. Peixoto
- 15/05/90 - 27/03/91 - Werther P. Marques
- 27/03/91 - 10/06/91 - Edílson Campos Pinheiro - Ivan Machado
- 10/06/91 - 31/03/94 - Ivan Machado
- 31/03/94 - 17/11/94 - Ubiracy Bloomfield Fernandes

OBS: DIRETORES QUE RESPONDEM PROVISORIAMENTE PELO IFP:

- 17/11/94 - 29/07/96 - Edílson C. Pinheiro/José Rodrigues dos Santos
- 29/07/96 - 19/02/97 - Newton Evangelista do Amaral
- 19/02/97 - 11/03/98 - Reinaldo Russo
- 11/03/98 - 17/12/98 - Odair Arnelas Lece
- 17/12/98 - 17/08/99 - Maria Lívia Torres Peçanha
- 17/08/99 - Atual - Cel. Luis Antonio Abrantes Coelho.
- Nesta data passaram a ser emitidos pelo Detran, através do DIC - Departamento de Identificação Civil. RGs expedidos pelo DETRAN serão assinados por Luis Antonio Abrantes Coelho.

#### RIO GRANDE DO NORTE

Modelo emitido entre 1971 e 1977 - sem perfuração/ sem dígito verificador

- 1978 a 1984 - RG com perfuração
- Atual - Sem dígito verificador
- Órgão emissor: IMLEC

“Modelo emitido a partir de 1984 Padrões Nacional”

- 1984 - Modelo do RG com perfuração e sem dígito.
- Órgão emissor: ITEP ou SSP
- 1996 - Emissão em computador de grande porte.

#### RIO GRANDE DO SUL

- As cédulas de identidade emitidas antes de 1973 (as amarelinhas) eram datilografadas e perderam a validade pois tiveram a numeração alterada devido à introdução do computador.
- Perfuração: IIRS
- 1990 - Impressões em computador de grande porte
- Delegado assinante atual: Dr. Paulo Leonel Fioravante Fernandes.

OBS: Cédulas emitidas após 1973 :

- Letras maiúsculas e sem acentuação
- Assinatura do delegado em chancela mecânica
- Impressão digital arrolada
- Foto 5x7
- 1984 : Implantação do Modelo nacional em 1984 (foto 3x4)
- Órgão emissor: Departamento de Polícia técnica, Departamento de
- Polícia técnica Científica, Instituto de Identificação do Rio Grande do Sul.

#### RONDÔNIA

- Órgão Emissor: Instituto de Identificação Civil e Criminal Engracia da Costa Francisco.
- Perfuração: IICC e IICCRO
- Não há padrão quanto à datilografia ou impressão dos RGs emitidos no estado.
- Delegado assinante atual: Dr Pedro Roberto Gemignani

#### RORAIMA

- Órgão Emissor: Instituto de Identificação de Roraima
- Perfuração: IIRR
- 2001: Impresso em computador de grande porte
- Delegado assinante atual : Dr Nilton Oliveira Costa



## SANTA CATARINA

- Perfurações: IISC, SSPSC
- Nos RGs emitidos entre 71 e 84 o Rg é formado por nº. e letra (R ou C)
- Impressão em computador de grande porte a partir de 1994, Nos RG's com a perfuração IISC. Para os demais , com perfuração SSPSC não há padrão, podendo ser datilografado ou impresso.
- Delegado assinante atual: Dr Luiz Carlos Koneski

Inclusão de dígito à partir de 1993 até 2004

- A partir de 2004 - não possui dígito
- Assinatura da autoridade responsável , pode ser a caneta, exceto em Florianópolis onde é uma chancela mecânica.
- Foto 5x7 para modelos antigos (anteriores a 1984) e foto 3x4 para o Modelo Padrão Nacional.

## SÃO PAULO

Modelo emitido entre 1971 e 1976 :

- Foto com data, nunca inferior a 6 meses da data de expedição do RG
- Posicionamento da foto: Sentido contrário ao da digital.
- Nos RG's emitidos em SP Capital, consta o carimbo do 21º. DP
- Nunca é perfurado.
- Não possui informação entre a foto e a impressão digital

Modelo emitido entre 1976 e 1984

- É uma variação do modelo anterior onde foi acrescido o número de série e a foto datada deixou de ser obrigatória.
- Este nº de série fica entre a foto e a digital e refere-se ao nº do prontuário do identificado na Polícia Civil
- O número de série nunca pode ser superior a 100.000.

Não possui perfuração

- Não possui vogal "e" entre os nomes de pai e mãe
- Nº de série entre a foto e a digital s/ perfuração

Modelo emitido após 1987 - "padrão Nacional":

- Posicionamento da foto no mesmo sentido da digital
- A partir de 1987 foi introduzido o dígito verificador que podem ser nºs entre "0" e "9" ou "X" e é sempre separado por hífen, nos RG's informatizados.
- Até 1987 os RG's eram datilografados
- Campo naturalidade = S.Paulo
- "Entre 1997 e 2001 foi utilizado o carimbo de "Doador de órgãos e tecidos ou de" Não doador de órgãos e tecidos".
- Consta a letra "e" entre o nome dos pais
- O nome do pai sempre está em linha diferente do nome da mãe.

No campo naturalidade consta cidade e estado.

- Perfuração IIRGD
- RG's digitalizados á partir de 2000
- O código do posto impresso ao lado da identificação do IIRGD, não pode ser 101 - 7

## PERÍODO DE EXPEDIÇÃO / ASSINATURAS VIGENTES:

- 1907 - 1909 - Manoel Viatti
- 1910 - 1925 - Carlos Antonio S. Viana
- 1925 - 1926 - José F. dos Santos
- 1926 - 1928 - Percival de Oliveira
- 1928 - 1930 - Ricardo Gumbleton Daunt
- 1930 - 1931 - Carlos Américo S. Viana
- 1934 - 1956 - Ricardo Gumbleton Daunt

- 1956 - 1958 - Alberto da Silva Azevedo
- 1958 - 1969 - Guilherme P. de Mello
- 1969 - 1970 - Dr. Cleto marinho de Carvalho
- 1970 - 1972 - Dr Francisco Severino Duarte
- 1972 -1974 - Dr. Celso Camargo Azevedo
- 1974 - 1979 - Dr. Francisco Guimarães do nascimento
- 1979 - 1986 - Dr. Rubens Cardozo Mello Tucunduva
- 1986 - 1988 - Paschoal Mantecca/.Edson C.R.Viegas
- 1989 - 1989 - Dr. Antonio Carlos de Castro Machado
- 1989 - 1993 - Dr Carlos Noel de Mello/Edson Viegas
- 1993 - 1995 - Dr Roberto Luiz Ayres
- 1995 - 1998 - Dr. Jorge Miguel
- 1998 - Atual - Dr Carlos Antonio G. de Sequeira.

Obs: RG's expedidos em algumas cidades do interior podem ser assinados por Delegados Regionais, que não constam na lista acima. - Poderá haver diferença de alguns meses na assinatura do delegado visto que na substituição

Destes poderão continuar sendo utilizadas cédulas com as assinaturas anteriores.

#### SERGIPE

- 1971 - 1984 - Modelo com perfuração, datilografado e sem dígito
- Entre 09/ 1996 e 09/ 1998, adotou-se o uso de um dígito de 0 a 9
- Após 09/ 1998 o dígito deixou de ser obrigatório, passou a ter dígito apenas a 1ª via
- 2ª via recebe o nº de RG original sem dígito
- Impressão em computador de grande porte á partir de 1992, porém ainda são emitidos RG's datilografados.
- Órgão emissor: Instituto de Identificação Carlos Menezes □
- Perfurações: IICM, IISE
- Delegado assinante atual: Dr. Carlos Benjamim Carvalho da Cruz □
- Após 2004 não possui dígito verificador

#### TOCANTINS

- RG's foram emitidos somente a partir de 1988 - ano de criação do estado □
- Órgão emissor: Secretaria de Segurança Publica de Tocantins, Secretaria □ De Justiça em Tocantins.
- Perfuração: SSPTO, SJTO, II
- 1993 > Impressão em computador de grande porte
- Alguns documentos são digitalizados com/sem perfuração
- Delegado assinante: Dr Nelson Tavares Guimarães
- Não possui dígito

## INSTITUTOS DE IDENTIFICAÇÃO

UF	INSTITUTOS DE IDENTIFICAÇÃO	PERFURAÇÃO MECÂNICA SIGLA DO ÓRGÃO	COMPOSIÇÃO RG
SP	Inst. Ident. Ricardo G. Daunt	I.I.R.G.D.	8 díg. + 1 dígito verificador
RJ	Inst. Ident. Félix Pacheco Detran (Agosto 1999)	I.F.P. D.I.C.	8 díg. + 1 dígito. Verificador. 8 díg. + 1 dígito . verificador
BA	Inst. Identificação. Pedro Mello	I.I.P.M.	8 díg. + 2 dígito. verificador
PE	Inst. Identificação Tavares Buril	I.I.T.B. / I.T.B.	8 díg. sem dígito. verificador
PI	Inst. Identificaçp. João Deus Martins (1999)	I.J.D.M.	7 díg. sem dígito. verificador
AC	Inst. Ident. Raimundo H. de Melo	I.I.R.H.M.	6 díg. sem dígito. verificador
AM	Inst. Ident. Anderson C. de Melo	I.I.A.C.M.	7 díg. + 1 dígito. verificador
MT	Inst. Ident. Aroldo M. Paiva	I.I.A.M.P.	7 díg. + 1 dígito. verificador
MS	Inst. Ident. Gonçalo Pereira	I.I.G.P.	7 díg. sem dígito. verificador
SE	Inst. Ident. Carlos Menezes	I.I.C.M.	7 díg. sem dígito. verificador
PR	Inst. de Identificação	S.E.S.P.	7 díg. + 1 dígito. verificador
SC	Inst. Identificação	S.S.P.S.C. / I.I.S.C.	7 díg. + 1 dígito. verificador
DF	Inst. Identificação	I.I.S.E.P.	7 dígitos
ES	Inst. Identificação	D.E.I.D.	7 díg. sem dígito. verificador
GO	Divisão Identificação	S.S.P.G.O.	7 díg. sem dígito. verificador.
MG	Inst. Identificação	I.I.M.G.	8 díg. (alfanumérico) sem díg. verificador
AL	Inst. Identificação	I.A.L.	7 díg. sem dígito. verificador
AM	Dep. de Ident. Civil e Criminal	I.I.A.P.	6 díg. sem dígito. verificador
MA	Inst. Identificação	I.I.M.A.	8 díg. + 1 dígito. verificador
PA	Inst. Identificação	I.I.P.A.	7 díg. + 2 dígito. verificador
PB	Departamento Identificador	I.I.P.B.	7 díg. sem dígito. verificador
RO	Inst. Ident. Engracia da C. Fco	I.I.C.C.R.O.	6 díg. sem dígito. verificador
RR	Inst. Identificação		6 díg. sem dígito. verificador
RN	Inst. Identificação	I.T.E.P.	7 díg. sem dígito. verificador
TO	Inst. Ident. Judicial e Civil	I.I.	6 díg. sem dígito. verificador
CE	Inst. Ident. Milton B. de Souza	I.I.C.E.	2díg.referente .ano RG+9 dígito .seq.(parte Inform.) 7díg.seq.+2 díg.ref.ano RG após 1980
RS	Depto Identificação	I.I.R.S.	2 díg verific.+ 7 díg.seq.+1 díg verific.

### COMO ANALISAR UM DOCUMENTO DE IDENTIDADE

- Verificar se a assinatura do cliente é compatível com a sua profissão ou cultura.
- Verificar se a assinatura apostas em outros documentos de crédito, como cheques, contratos, etc., são compatíveis com as do RG e CPF - Mesmo com um grande intervalo de tempo, a forma de uma pessoa assinar ou escrever guarda algumas características.
- Impressão digital pode ser somente em tinta preta ou grafite.
- Posicionamento da foto - deve ser no mesmo sentido digital - para modelo "padrão nacional" - anteriores variam de acordo com o estado emissor.
- Verificar se o portador do documento é o mesmo que o da foto.

- Observar a plastificação, se estiver muito grossa e dura, pode indicar que foi replastificada, podendo ter sido trocada a foto ou uma das faces do documento ou colada uma foto por cima da outra.
- Deverá sempre observar a data de nascimento comparando-a com foto e data de nascimento, assim poderá ser calculada a idade quando na expedição do RG.
- "DOC ORIGEM" refere-se à origem do documento apresentado no ato de emissão da carteira: CC - Certidão de casamento, CN - Certidão de nascimento, Livros A - nascimento, B - casamento e C (Nunca Utilizado) - Óbito.
- Impressão digital: A impressão do polegar direito é feita através da utilização de uma tinta especial de cor preta ou grafite que não permite aparecimento de borrões ou falhas. A digital deve estar pousada ou arrolada.